

RESULTADOS DE ENFERMAGEM NOC PARA O DIAGNÓSTICO *RISCO DE VOLUME DE LÍQUIDOS* *DEFICIENTE* NA ÁREA MATERNA

Bruna Paulsen Panato ¹, Ana Paula de Oliveira Siqueira¹, Caroline Kullmann Ribeiro ¹, Daiane da Rosa Monteiro ¹, Marcos Barragan da Silva ¹, Miriam de Abreu Almeida¹ (orientador)

¹*Universidade Federal do Rio Grande do Sul.*

Resumo

Estudo transversal, do tipo validação de conteúdo, cujo objetivo foi validar os Resultados de Enfermagem NOC para o diagnóstico de enfermagem *Risco de Volume de Líquidos Deficiente* na prática materna de um hospital universitário. Dez resultados foram validados. Espera-se aprimorar o cuidado de enfermagem prestado e contribuir para a melhoria do sistema informatizado na instituição.

Introdução

Devido às crescentes necessidades dos enfermeiros em descrever e mensurar os resultados da prática, algumas terminologias foram criadas, sendo a Nursing Outcomes Classification (NOC) a mais desenvolvida e utilizada. Essa classificação compreende os resultados que definem o estado, comportamento ou percepção variável do paciente em determinado momento e, dessa forma, pode indicar a melhora, piora ou estagnação do paciente sujeito às intervenções de enfermagem. (MOORHEAD *et al*, 2010).

A NOC está interrelacionada a outras duas terminologias utilizadas em diferentes etapas do Processo de Enfermagem (PE), quais sejam, a classificação de diagnósticos NANDA Internacional (NANDA-I) e a de intervenções Nursing Intervention Classification (NIC). Esta última compreende e agrupa as intervenções e atividades de enfermagem. Na instituição hospitalar, campo deste estudo, trabalha-se com a metodologia do PE embasado nos diagnósticos da NANDA-I e nas intervenções da NIC. Os resultados do paciente, contudo, não são mensurados a partir de uma terminologia padronizada. Assim, espera-se com

esse estudo atualizar o PE informatizado desta instituição, além de contribuir com o desenvolvimento da NOC.

Objetivo

O objetivo desse trabalho é validar o conteúdo dos Resultados de Enfermagem NOC, selecionados a partir da ligação NOC-NANDA-I, para o diagnóstico de enfermagem (DE) *Risco de Volume de Líquidos Deficiente* na área materna.

Metodologia

Estudo transversal do tipo validação de conteúdo realizado no Serviço de Enfermagem Materno-Infantil (SEMI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A amostra consta de enfermeiros peritos que atendem aos seguintes critérios de inclusão: ter experiência profissional mínima de dois anos; trabalhar no HCPA há, no mínimo, um ano na unidade utilizando o PE; ter publicado na área de PE ou classificações de enfermagem ou participar/ter participado da Comissão do Processo de Enfermagem (COPE) ou Petit Comitê (grupo de enfermeiros representantes das unidades que compõe o SEMI e que estudam o PE. Para a coleta de dados desenvolveu-se um instrumento de validação contendo os resultados para esse diagnóstico. A análise dos dados é pela estatística descritiva, utilizando-se a média ponderada das notas atribuídas pelos peritos para cada resultado. Baseou-se no modelo de validação de conteúdo para os DE e definiu-se o ponto de corte em 0,80, considerados indicadores principais (FEHRING, 1987). O projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFRGS e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital

Resultados e Discussão

A amostra de peritos foi constituída por nove enfermeiros que atendiam aos critérios de inclusão pré estabelecidos.

O Diagnóstico de Enfermagem *Risco de Volume de Líquidos Deficiente* é definido como “risco de desidratação vascular, celular ou intracelular”. (NANDA-I, 2010). Esse DE mostrou-se muito freqüente na emergência e internação obstétrica. Na UTI neonatal, no entanto, esse DE não constava entre os mais frequentes. Dos 30 RE para esse diagnóstico, dez obtiveram média ponderada acima do ponto de corte. Estes foram: Equilíbrio eletrolítico e ácido-básico, Amamentação: manutenção, Equilíbrio hídrico, Gravidade da perda sangüínea,

Hidratação, Manutenção da amamentação, Eliminação urinária, Estado nutricional: ingestão de alimentos e líquidos, Gravidade da náusea e dos vômitos e Resposta à medicação.

Tabela I Resultados de Enfermagem validados para o Diagnóstico de Enfermagem Risco de Volume de Líquidos Deficiente. Porto Alegre, 2011.

RESULTADO DE ENFERMAGEM	Escore / f (%)
REs validados	
Equilíbrio eletrolítico e ácido-básico	0,88
Amamentação: manutenção	0,86
Equilíbrio hídrico	0,86
Gravidade da perda sangüínea	0,86
Hidratação	0,86
Manutenção da amamentação	0,86
Eliminação urinária	0,83
Estado nutricional: ingestão de alimentos e líquidos	0,83
Gravidade da náusea e dos vômitos	0,83
Resposta à medicação	0,80
Total de REs validados	10(33,33%)

Conclusão

O estudo evidenciou que dos 30 RE sugeridos pela NOC, dez foram validados. Na próxima etapa serão validados os indicadores para esses dez resultados.

Os resultados desta pesquisa servirão de base na NOC para atualizar o processo de enfermagem informatizado do hospital.

Esses achados poderão contribuir com o desenvolvimento da NOC, bem como aprofundar o conhecimento sobre o DE Risco de Amamentação Ineficaz, utilizado na prática clínica dos enfermeiros da área materna.

Referências

FEHRING, Richard. Methods to validate nursing diagnosis. **Heart & Lung**, v.16, n.6, p.625-9, nov.1987.

MOORHEAD, Sue et al. **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)**. 4ªed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.

NANDA Internacional. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação**,2009-2011. Porto Alegre: Artmed, 2010.